

MODERNIZAÇÃO

Com estrutura multimodal integrada ao metrô, terminal já está conectando capital a todo o Brasil

Nova Rodoviária de Salvador entra em operação e passa a receber passageiros

PRISCILA DÓREA

Oficialmente inaugurada, a nova Rodoviária de Salvador começou a receber seus primeiros ônibus com passageiros à oh de hoje. Com capacidade estimada para atender cerca de 20 mil passageiros por dia, o terminal deve registrar a circulação diária de aproximadamente mil ônibus, entre embarques e desembarques, operando 363 linhas intermunicipais e 55 interestaduais.

Instalada em Águas Claras, a nova Rodoviária consolida a conexão da Bahia com todo o Brasil e se destaca pelo caráter multimodal, integrada à estação de metrô Águas Claras, ao terminal de ônibus urbanos e, futuramente, ao VLT. O espaço também funciona como um complexo de serviços, reunindo praça de alimentação, lojas, clínica, unidade do SAC, delegacia territorial e salas VIP para passageiros.

Com acesso pela Via 29 de Março – ao lado da estação de metrô Águas Claras –, os guichês de venda de passagem na nova Rodoviário estão funcionando desde às 4h30 da manhã de hoje, e o gerente comercial do Grupo Brasileiro, que representa as empresas Cidade Sol e Rota, Diego Brasil, conta que a ampla estrutura da nova Rodoviária possibilitou o aumento de balcões de atendimento – cinco a mais que na antiga Rodoviária.

“Agora temos 12 pontos de atendimento na Cidade Sol e quatro totens de autoatendimento, e a Rota com seis pontos de atendimento e dois totens. Isso nos traz maior praticidade para atuar, enquanto a estrutura moderna traz mais conforto para todos. Acredito que a nova Rodoviária vai se tornar referência no Brasil”, afirmou.

A auxiliar de logística Tiaira dos Anjos Pereira de Oliveira, moradora da Vila Canária, também aprovou o novo terminal. “Achei a nova Rodoviária maravilhosa. Está muito bonita, moderna, com cara de aeroporto. A ventilação e a iluminação são excelentes. Dá até mais vontade de viajar”, disse.

Um dos destaques do complexo é a nova unidade do SAC. Com capacidade para atender mais de 16 mil pessoas por dia, o serviço conta com atendimentos do Detran, INSS, Procon, Sine-Bahia, Planserv, Defensoria Pública, entre outros. No local também é possível emitir a nova Carteira de Identidade Nacional.

“Nosso posto em Águas Claras é extraordinário, porque traz um ganho significativo para a região, já que não tínhamos nenhuma unidade nesse bairro, que possui uma população muito grande. Além disso, estamos atuando com uma unidade extremamente moderna, com grande infraestrutura e acessibilidade”, explicou a diretora de operações do SAC, Nilza Rios.

Estacionamento

O atendimento do SAC na nova Rodoviária é de segunda à sexta-feira, das 7h às 16h, e aos sábados das 8h às 12h.

Com área total de 127.235 metros quadrados, o terminal dispõe de 41 plataformas de embarque, 24 de desembarque, e 34 áreas destinadas ao estacionamento de veículos operacionais. O estacionamento conta com 847 vagas – sendo 711 rotativas –, além de vagas exclusivas para taxistas e motoristas de aplicativos.

“Essa é a maior Rodoviária do Norte e Nordeste, a mais

Localizado em Águas Claras, o equipamento fica às margens da BR-324

moderna da América Latina e a mais avançada em tecnologia e preservação ambiental. Com 260 boxes comerciais, serviços públicos, supermercado e espaço amplo para o povo circular”, explicou o titular da Secretaria de Infraestrutura da Bahia

(Seinfra), Saulo Pontes.

Entre as lojas já instaladas, a Rodoviária ganhou uma unidade da Afro Lab – rede de lojas colaborativas da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi). Para a titular da pasta Ângela Guimarães, levar a

AfroColab para dentro desse espaço é estratégica.

“Por ali vão passar milhares de pessoas todos os dias. Turistas, trabalhadores, gente de todo canto. Colocar os produtos das nossas empreendedoras e empreendedores negros e indígenas

nesse fluxo é dar um salto de escala. A gente sai do gueto, no sentido da invisibilidade, e vai para a vitrine. A AfroColab na Rodoviária é a prova viva de que a economia negra não é ajuda, é negócio de impacto”, afirmou a secretária.

José Simões / Ag. A TARDE

Com capacidade para atender até 20 mil passageiros por dia, o terminal deve registrar a circulação diária de aproximadamente mil ônibus

Rodoviária da Av. ACM encerra atividades após cinco décadas

Mudança marca fim de ciclo em Salvador

Tecnologia, sustentabilidade e controle integrado

A nova Rodoviária de Salvador também se destaca pelo uso intensivo de tecnologia e por soluções voltadas à sustentabilidade. Toda a operação do terminal é monitorada pelo Sistema de Gerenciamento Integrado de Terminais (Sigit), que centraliza informações de segurança, logística e gestão operacional.

Ao todo, são mais de 400 câmeras de monitoramento, incluindo equipamentos com reconhecimento facial, integradas a um Centro de Controle Operacional (CCO) equipado com 30 monitores de alta definição. A estrutura permite acompanhamento em tempo real da movimentação no terminal, garantindo respostas rápidas a ocorrências e maior segurança para usuários e trabalhadores.

Além da modernização tecnológica, o equipamento foi projetado com foco ambiental. A Rodoviária possui certificações internacionais EDGE Advanced e LEED Silver, com economia estimada de 41% no consumo de energia, 28% de água e redução de 22% da energia incorporada nos materiais utilizados na construção. O complexo conta ainda com estação de tratamento de efluentes, sistema de reaproveitamento de água, drenagem controlada e mais de 33 mil metros quadrados de áreas permeáveis.

Terminal rodoviário tem certificações que garantem economia de energia e água

DUDA SANTA RITA*

Com fluxo intenso de passageiros e um clima marcado pela nostalgia, a população soteropolitana e visitantes se despediram, ontem, da antiga Rodoviária de Salvador, localizada na avenida Antônio Carlos Magalhães (ACM). Após mais de cinco décadas acompanhando chegadas e partidas de milhões de pessoas (inauguração foi em setembro de 1974), o último dia de funcionamento foi vivido com emoção por usuários e trabalhadores que ajudaram a construir a história do espaço.

Para o auxiliar de pista Neilson Moreira, a rodoviária guarda lembranças que vão além da rotina profissional. As memórias o levam à infância, quando o local era ponto de partida para viagens ligadas ao futebol. “Hoje está bem corrido e nessa rodoviária nova vai ser outra correria, mas está todo mundo na expectativa de ser um dia feliz”, contou.

A despedida também teve tom afetivo para Jaciene dos Santos, 35 anos, moradora de Santo Amaro. Frequentadora assídua do terminal ela lembra das inúmeras viagens feitas à capital com o marido. “Batem as memórias de vários momentos, alguns positivos, outros não, mas o que fica realmente são as coisas boas”, disse.

Natural de Ipiáu, no sul do estado, Ana Paula Oliveira, 42, reconhece que a mudança para o novo endereço exigirá um período de adaptação. Para ela, a antiga rodoviária está diretamente ligada às visitas frequentes à irmã que mora em Salvador. “A principal lembrança que eu tenho daqui é que o pessoal sempre tratou a gente super bem e espero que isso continue no novo terminal”, afirmou.

Entre os trabalhadores, o sentimento foi de expectativa diante da mudança. Nilton Oliveira, 47, que atua há 15 anos no terminal, acompanhou de perto o aumento do movimento no último dia de funcionamento. “É para o melhor. O povo está surpreso com a mudança, mas é assim mesmo. Toda mudança assusta no começo”, avaliou.

A partir de hoje, todos os serviços rodoviários intermunicipais e interestaduais passam a operar oficialmente na nova rodoviária, em Águas Claras. O novo equipamento triplica a capacidade de atendimento e inaugura um novo modelo de mobilidade urbana ao funcionar como um hub multimodal, integrado à Linha 1 do Metrô e ao terminal de ônibus urbanos.

Com a integração direta aos modais de transporte, a expectativa do governo do estado é de reduzir em até 20 minutos o tempo médio de deslocamento dos passageiros que chegam ou saem da capital, além de ampliar o conforto e a segurança no embarque e desembarque.

“A nova rodoviária é mais

um marco na mobilidade para o nosso estado. Além de facilitar a vida de quem está aqui para fazer negócios ou viajar, vai desafogar toda aquela região da antiga. Portanto, hoje está oficialmente inaugurado, um momento de grande celebração”, afirmou o governador Jerônimo Rodrigues, durante a inauguração do equipamento.

Segurança

Enquanto o futuro da área onde funcionava o antigo terminal, na região do Igua-temi, ainda está em definição, o espaço não ficará ocioso. Para garantir a segurança do local e evitar invasões, a área passa a abrigar temporariamente, também a partir de hoje, uma base da Polícia Militar. A medida busca preservar o equipamento público durante o período de transição e assegurar a utilidade do espaço para a cidade.

* SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR FÁBIO BITTENCOURT